ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 8 DE MARÇO. NUM. 53.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e euergia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independensia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia 8 de Março.

As 4 horas e 30 minutos da manhã.
As 4 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Março 6.

		Comp.	Venda
Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco		
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$800
" Ditas " " novas		14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$680	1$700
" Pezos Columnarios		1$680	1$700
" Ditos Mexicanos		1$570	1$590
" Miuda.		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mes.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par	
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o a 1 o/o	

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João de Deos Fundador -- Audiencia de Juiz de Direito da 2 vara.
9 Terça S. Francisca Romana V. u. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Militão e 39 Comp. Mm. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
11 Quinta S. Candido M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Sexta S. Gregorio P -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Eufrazia V. C. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo 3. da Quaresma S. Mathildes Rainha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 4. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco em 4 de Março de 1841.

Presidencia do Sr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 27 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada o Snrs. Maciel Monteiro, Meira, e Brito. Abriu o Snr. Vice Presidente Pedro Cavalcante a Sessão, e lida a acta da Sessão antecedente foi approvada com pequena alteração

Passando o Snr. primeiro Secretario no expediente, mencionou o seguinte; huma peticção de Antão Alves de Souza e outros moradores proprietarios, e creadores na Ribeira e Cabiceiras de Moxotó Freguesia de S Felis do Boique, Comarca de Garanhuns, pedindo que seja elevada a Matriz a Capella de N. S. da Conceição da Alagoa de baixo por elles edificada, e provida de patrimonio, ornamentos e mais requisitos necessarios para esse fim, remettida a commissão de Estatistica; outra de Manoel de Luna Freire, Destribuidor de Notas, e Contador do Juiso de Orfão desta Cidade solicitando huma medida legislativa, que obste o prejuiso por elle soffrido com o abuso dos Tabelliães, e Escrivães de orfãos em passarem escripturas, e lançarem papeis em notas independentemente de distribuição; remettida a Commissão de Justiça civil, e criminal: huma ultima de Bernardo Cesar de Mello, Ajudante do Porteiro da Camara Municipal da Cidade de Olinda pedindo a confirmação de augmento de ordenado, que lhe foi concedido pela mesma Camara; remettida a Commissão de ordenados. Forão lidos 3 projectos do Snr. Mavignier o 1. estabelecendo huma prisão penitenciaria, huma casa de correcção, e outra de refugio e mendicidade; o 2. creando hum Monte de Piedade em beneficio dos Hospitaes, e casas de Caridade; o 3. criando os lugares de Coadjutores, e Priostes, marcando a maneira da sua nomeação; e ordenados; destes projectos appresentados somente os dous primeiro forão julgados objectos de deliberação e mandados imprimir-se,

Ordem do dia.

Principiou-se pela eleição dos Vice-Presidentes, e antes de se haver a ella procedido, mandou o Snr. Pessoa de Mello o seguinte requerimento - Requeiro o addiamento da eleição dos Vice-Presidentes por oito dias - depois de discutido foi regeitado; passando-se a eleição forão elleito com maioria absoluta de votos os Snrs. Pedro Francisco de Paula Cavalcante com 21, e Manoel Francisco de Paula Cavalcante com 15, ficando como immediatos os Snrs. Sebastião do Rego Barros com 12, Jose da Costa Rabello Rego Monteiro com 9, Antonio Joaquim de Mello, e Francisco Xavier Pereira de Brito com 8 cada hum, Joaquim Teixeira Peixoto, Gregorio da Costa Lima Belmonte, Jose de Barros Falcão de Lacerda, Izidio Francisco de Paula Mesquita, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Manoel Vieira de Mello com 7 cada um, recahirão os demais votos nos Snrs. Manoel do Nascimento da Costa Monteiro 5 Ignacio de Barros Barreto 5, Urbano Sabino Pessoa de Mello 5, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante 5, Visconde de Goionna 4, Thomaz Antonio Maciel Monteiro 3, Jeronimo Martinianno Figueira de Mello 3, Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante 2, João Cavalcante de Albuquerque 2 Antonio Carneiro Machado Rios 2, Felis Peixoto de Brito e Mello 2, Manoel Mendes da Cunha Azevedo 2, Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda 1, Antonio da Trindade Antunes Meira 1, Venancio Henrique de Resende 1, Joaquim Rafael da Silva 1. Antonio da Costa Rego Monteiro 1, recorreu-se a sorte sobre os immediatos com 7 votos, esta escluio aos Snrs. Teixeira Peixoto e correndo o escrutinio sobre os demais obtiverão a maioria absoluta de votos os Snrs Sebastião do Rego com 19, Vieira de Mello com 16, Joaquim Cavalcante com 14, entrando novamente em escrutinio os Srs. Misquita, e Brito, por não terem tido maioria absoluta, obteve esta o 1. com 16 votos, tendo 10 o 2.

Passou-se a nomeação da Deputação destinada a saudar a S. M. I. e antes de proceder a mesma vierão a mesa os seguintes requerimentos; do Snr. Perigrino - Requeiro que a Deputação destinada a assistir a coroação de S. M. o Imperador seja de 3 Membros - depois de apoiado, foi discutido, e regeitado; do Sr. Rego Dantas -- Proponho que a deputação que tem de hir saudar a S. M. pela sua Coroação, não perceba vencimento algum portal motivo - depois de apoiado foi discutido e regeitado; do Snr Pereira Monteiro - Requeiro que a nomeação da deputação que tem d'assistir a Coroação de S. M I. seja feita pelo Exm. Presidente d' Assemblea foi apoiado, e depois de discutido approvado. Requererão os Snrs. Pessoa de Mello, Rafael, e Carneiro da Cunha, se declarasse haverem votado pelo segundo requerimento.

Entrou em 1. discussão, e foi approvado o projecto numero 15 de 1840. Entrou em segunda discussão o artigo 1. do projecto numero 7 de 1840 que ficou addiado pela hora dando o Snr. Presidente para ordem do dia continuação da de hoje, e pareceres addiados,

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

Acta da 5. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 5 de Março de 1841.

Presidencia do Snr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada os Srs Maciel Monteiro, e Brito e sem ella os Srs Lopes Gama, Rafael, Dantas, o Sr. Vice-Presidente Pedro Cavalcante abriu a Sessão, e lida a acta da sessão antecedente foi approvada; entrando o Snr. primeiro Secretario no expediente mencionou o seguinte: hum officio do Secretario do Governo remettendo hum officio da Camara Municipal desta Cidade acompanhado do que lhe dirigio o Membro desta Assemblea Lourenço Biserra Cavalcante de Albuquerque partecipando não poder comparecer a presente Sessão. Ficou inteirada; huma petição do Bacharel Antonio d'Assumpção Cabral pedindo declare esta Assemblea se elle tem ou não direito ao resto do ordenado que devia perceber na qualidade de Prefeito interino da Comarca do Limoeiro; remettida a Cõmissão de Petições; outro de Francisco de Farias Torres, Professor de primeiras Lettras da Freguesia dos Affogados pedindo que o seo ordenado, e gratificação seja igualado aos dos professores desta Cidade, remettido a Commissão de ordenados; huma outra da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-vista pedindo a concessão de mais 10 loterias de 100:000$000 reis cada huma; remettida a Commissão de petições Foi lido o Parecer addiado da Commissão de Instrucção publica sobre a pretenção de Salvador Henrique de Albuquerque sugeito a discussão; ninguem havendo que pedisse a palavra foi posto a votação e approvado Veio a Mesa o seguinte requerimento do Snr. Wanderley - Requeiro que se dê a cada hum dos Deputados, que tem de hir assistir a Coroação de S. M. I. a quantia que se dá a cada Deputado Geral para ida e volta - apoiado, e posto em discussão, durante esta mandou o Snr. Aguiar o seguinte requerimento - Requeiro para que fique addiado até a discussão da Lei do orçamento o requerimento que se acha na meza - apoiado entrou em dicussão, e passando-se a votação cahiu. O Snr. Pessoa de Mello onviou o seguinte requerimento - Requeiro que a votação seja nominal - que foi apoiado, e approvado, e procedendo-se a esta foi approvado o primeiro requerimento. Votarão a favor os Snrs. Manoel Francisco, Brito e Mello, Mendes, Alvaro, Vieira de Mello, Lacerda Cavalcante, Wanderley Tiburtino, Oliveira Pereira Monteiro, Christovão, e Mello Cavalcante, e contra os Snrs. Meira, Pessoa de Mello, Rego Monteiro, Machado Rios, Mavignier, Barroso, Aguiar, Carvalho, Mello, e Carneiro da Cunha.

Ordem do dia.

Continuou a discussão pela hora addiada do artigo 1. do projecto numero 7 de 1840 - mandou o Snr. Rego Monteiro a seguinte emenda additiva - Depois da palavra estabelecimento de Caridade - acrescente-se - Irmandades, e confrarias religiosa - apoiada foi posta em discussão, e procedendo-se a votação, foi approvado o artigo, e prejudicada a emenda; o artigo 2. entrou em discussão e foi approvado; o art. 3. entrou em discussão e foi approvado; o artigo 4. entrou em discussão, e durante esta mandou o Snr. Meira o seguite requerimento -- Peço o addiamento do 4 artigo por tres dias somente - apoiado, foi vencido; o artigo 5. foi posto em discussão, e addiado pela hora. Declarou o Snr. Presidente que nomeava para a Commissão que tinha de hir Saudar S. M. I. os Snrs. Mendes, Manoel Francisco, Lacerda, Brito e Mello, Uchoa Cavalcante, e Mello Cavalcante, e deo para ordem do dia continuação das materias dadas, e primeira discussão do Projecto numero 24 de 1840 - primeira discussão do Projecto numero 26 do mesmo anno, e 2. discussão do Projecto numero 3 do mesmo anno

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice-Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA.

EDITAL

O Illm. Sr. Inspector da Thezouraria de Fazenda desta Provincia manda fazer publico, que em conformidade da Ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 12 de Fevereiro proximo findo, que acompanhou o resultado abaixo transcripto a que se procedeu na Caixa da Amortisação em notas de 20$000 reis de chapa falsa, que tem apparecido na circulação, acha-se aberta a substituição das notas pela mesma forma, que se tem practicado com as de 10$000. Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 5 de Março de 1841.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Resultado do exame a que se procedeo pelos Trocadores da Caixa d'Amortisação nas Notas falsas de 20$000 reis, que se remettêrão da Bahia e Sergipe

He innegavel que a chapa se acha mui approximada ás verdadeiras, por haver o falsificador copiado com alguma exactidão o ornato, as tarjas, e o emblema, etc.; mas todavia he isto desempenhado tão grosseiramente, que á primeira vista appresenta uma certa repugnancia, que faz entrar no conhecimento de sua falsidade. Todos os fundos da faxa em contorno da Nota onde se achaõ as letras, ou valores em algarismos -- vinte mil reis -- são ordinariamente desempenhados, posto que bem copiados quanto ao trabalho linear. O Emblema he grosseiramente aspero, e se vê com o auxilio de um microscopio, que o -- 7 -- na Legenda -- 7 de Setembro de 1822 -- está mais afastado da preposição -- de -- e na letra -- m -- da palavra -- Setembro -- as duas hastes no meio, nas verdadeiras, tocaõ em baixo igualmente com as duas de fora, e nas falsas chegaõ ao meio, e não são iguaes ás de fóra. Os dous lados verticaes, onde estão as Armas Imperiaes, e a legenda -- Decreto do 1.° de Junho de 1833 -- são mais largos, que nas verdadeiras, a grossura de huma linha, e isso faz com que, nos quatro cantos das Notas falsas, os espaços, onde estão gravados os algarismos -- 20 -- sejaõ num tanto maiores, que nas verdadeiras, acontecendo o mesmo ás cifras dos ditos algarismos -- 20 -- que são mais ovados. O papel he grosso, espesso, e muito aspero ao tacto, de huma côr amarellada, que mostra á primeira vista huma notavel differença do verdadeiro papel, que tem huma superficie lisa, e he de huma côr levemente anilada. Finalmente confrontadas as Notas presentes com os talões das Notas verdadeiras destes numeros não combinaõ, e nem cobinar podem, quer no côrte, quer no papel, quer finalmente na letra dos numeros.

Porem em verdade diremos que as presentes Notas falsas não tem em si caracteriscos tão salientes, que possaõ evitar o engano do Publico, a excepção da côr, e má qualidade do papel, unica salvaguarda, que póde evitar a fraude; mas tambem unica para aquelles, que estejaõ acostumados a lidar com papel moeda no giro do Commercio, mas nunca para á massa geral do Povo, que na melhor boa fé ha de ser enganado, accrescendo que a continuada circulação faz tambem com que as Notas verdadeiras adquiraõ essa côr amarellada. -- (Estavaõ assignados) -- Fidelis Honorio da Silva dos Santos Pereira, - e Paulo dos Santos Ferreira Souto.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO.

A Thesouraria Provincial paga o mez de Janeiro nos dias 6, 8 e 9 aos Empregados que não percebem emmolumentos, e nos dias 10, 11, 12 aos que percebem emolumentos na mesma conformidade acima.

Thesouraria Provincial de Pernambuco 4 de Março de 1841.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo Thesoureiro.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

Sessaõ em 6 do corrente.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Comarca de S. Mignel das Alagoas, appellante Antonio Joaquim da Silva Testamenteiro de Francisco Jose Alves, appellado Manoel Correis de Mello, Escrivão Chaves; se julgou pela confirmação da Sentenca recorrida.

Na appellacão civel desta Comarca, appelãte Joaquim Frãcisco de Paula Esteves Clemente, appellado Manoel Ferreira Chaves, Escrivão Bandeira; se decidio pela confirmação da sentença appellada, e assim se julgou.

Na appellação civel desta Cidade, appellantes Bernardo Lasserre & Comp., e appellado Antonio Paes da Silva, Escrivão Postumo: foi a sentença de que se appellou confirmada.

Na appellação civel de Ritta Maria do Carmo Mendonça, appellante, e appellado Bazilio Alves de Miranda Varejão, Escrivão Postumo, foi julgada confirmando-se a sentença recorrida.

A Carta de Dia de apparecer de Cosme Vicente Ferreira para se julgar diserta a appellação interposta pelo Doutor Curador Geral desta Comarca, Escrivão Ferreira: foi julgada improcedente.

CORREIO.

O brigue escuna Carolina, de que he capitão Francisco Bernardes de Mattos, sae para o Maranhão no dia 10 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1;642U560.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se convida a todos os Cargueiros, que costumaõ a entrar nesta Cidade, com differentes cargas, e regressaõ com seos cavallos descarregados, e queiraõ leval-os carregados de cal, para entregar na obra da ponte de Carvalhos, a dirigirem-se ao respectivo Almoxarife para tratar do seo ajuste. Administração Fiscal das Obras Publicas 5 de Março de 1841. Moura -- A. F

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas, se hade vender, em hasta publicaa quem mais der uma porção de madeiras velhas, propria para lenha de forno, a qual se acha encostada ao oitão do armazem em Palacio Velho, avaliada em 16U000 reis: os pertendentes podem ir vel-a, e comparecer na sala da sobredita Administração no dia 6 do corrente mez as onze horas para darem seus lanços.

Administração Fiscal das Obras Publicas 2.° de Março de 1841.

A. F. Moura -- A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o preto José dos Santos, por ter deitado em o jantar de Manoel Aleixo uma porção de vidro triturado; foi remettido para a Cadeia; pelo Commandante da 2. patrulha do districto de Fora de Portas a preta Angelica Maria dos Prazeres por ser encontrada em a escada da casa de um Cidadão, sem seo consentimento; foi solta: por um soldado do Corpo Policial o preto Liberto, escravo de José Bento da Costa, por ter maltractado a uma preta, querendo forçal-a; foi entregue a seu Senhor: pelo Commissario de Policia do districto das 5 Pontas o preto Satiro, escravo de Lourenço de Sá e Albuquerque por suspeita d'estar fugido; teve igual destino: e por um soldado do Corpo Policial foi tambem preso, esta manhã, o pardo Francisco Rodrigues de Lima, morador no Engenho Camorim, por querer assassinar no lugar da rua Nova com um punhal ao Cidadão José de Barros Falcão, ferindo-o n'uma coixa; foraõ-lhe apprehandidos o dito punhal, e um cavallo melado, em que tinha vindo montado; foi remettido para a Cadeia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 6.

Illm. e Exm. Snr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub Prefeito da Freguezia do Recife o pardo João Nepomuceno por estar em desordem; foi detento no Callabouço: pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio o pardo Manoel Justino da Paixão por briga com outro; foi solto: e por um soldado de Policia o Portuguez José Joaquim Luiz de Abreo, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta; foi para a Cadeia.

Das Partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo mais novidade.

Correspondencia.

Srs. Redactores,

De novo appareceo o Sr. Justiceiro no seu Diario n. 41 disfarçado com emprestado estylo, e ajudado talvez por alheia penna; mas ainda assim a segunda correspondencia não é mais do que um écho paraphraseado da primeira: cumpre pois fazer-lhe a necessaria dissecção com o escalpello da critica.

Porem antes de entrar na analyse a que me proponho, devo declarar ao Sr. Correspondente, ou a alguem por elle, que a sua primeira não me offendeo, e tambem creio piamente que á ninguem; só se foi por pensamentos; assim como não era minha intenção offendê-lo, salvo se lhe dei na balda Não posso deixar de louvar-lhe a demasiada modestia, com que diz que as suas reflexões insertas no Diario n. 31 não passavaõ de méros conselhos! E' penna já não existir o Conselho do Governo! Que bom Conselheiro se perde no Sr. Correspondente! Porem valha a sua boa vontade. Diz mais com a mesma modestia que lhe é propria que " não tinha ha mais tempo aventurado as suas judiciosas reflexões, porque as luzes d'uma Assemblea respeitavel desnecessario tornavaõ tudo quanto a respeito se podesse dizer"; e na verdade parece que ainda mais desnecessario era quando ella estava proxima á abrir-se competindo-lhe julgar definitivamente tudo o que se houver feito a respeito do Lycéo. Porém note-se que o Sr. Correspondente apenas reconhece superior a si em luzes sobre a terra a Assemblea Provincial. E' muita modestia!

Vamos ao logico da correspondencia, se é que logico se póde chamar o que ella contem. Porém quero mostrar ao Sr. Correspondente que sei tractar com seriedade o que é sario, e ridiculisar o que ridiculo é. Invoca o Sr. Correspondente em abono da sua opinião a experiencia e a rasão; e como já fizesse ver na minha primeira resposta, o que aquella tem mostrado entre nós; responderei agora ao que lhe dictou a sua razão. Para provar a superioridade dos concursos sobre a livre nomeação dos Professores, principia o Sr. Correspondente dizendo " que aquelle a quem compete a nomeação, não pode ser universal, e constando um Lyceo de muitas materias, impossivel lhe é ajuizar em cada uma qual o que tem o preciso fundamento, o necessario peculio de conhecimentos para o Magisterio", e mais abaixo cahe logo n'uma manifesta contradicção, quando diz " e não lhe tirando os concursos a regalia de escolher a seu arbitrio d'entre os Concurrentes -- aquelle que mais feliz for para obter suas sympathias -- (delicadeza!) honrando com a sua presença aos mesmos concursos, e avaliando por si o merito dos Candidatos etc." -- Ora, se lhe é impossivel ajuizar em cada uma das materias, por não poder ser universal para as nomeações; como padera nos concursos avaliar por si o merito dos Candidatos? e se o pode fazer n'este caso, porque não o poderá n'aquelle?

Depois de fazer ironica allusão á Phrenologia, ou á Sciencia de Lavater, acrescenta -- além de que 'd ordinario' o homem que se acha no pinaculo do poder, quer Real, quer Provincial julga " quasi sempre" por informações que passaõ por orgãos, e canaes corruptos &c. -- Isto se não é protervia, se não é uma injuria irrogada ao Poder, é pelo menos um paradoxo! Acaso serão todos os Governantes tão nescios, tão parvosque não saibaõ escolher por informantes pessoas illustradas, sizudas e probas? Serão tão miseraveis que se vejaõ cercados sómente de homens corruptos? Serão tão cegos que não possaõ orientar-se pela opinião publica pronunciada por orgãos sãos e seguros? Miserrima condição da humana gente! Finalmente d'uma contradicção, e d'um paradoxo tira o Sr. Justiceiro por conclusão que os Concursos são o melhor meio de prover as cadeiras! Se isto não é pequice, é certamente pessima dialectica. Ao concluir diz que os concursos teem a seu favor ũa prescripção de tempo immemorial. Serão os Concursos propriedade de alguem que a adquirisse por prescripção immemorial? E quantos abusos e prejuizos tem sanccionado essa prescripção? Deveraõ acaso ser por isso conservados? Quer o Sr Correspondente que se chamem Concurrentes de todo o Imperio, de todo o Mundo, e até do outro, se possivel for; " porque não temos entre nós altas capacidades que deem idea de si por suas obras de pulso." Convenho; porém em que ponto do Brasil existem esses escriptores de mão cheia, que se tenhaõ feito notaveis na Republica das Letras por seus escriptos? Se os ha, obedeceráõ elles promptamente ao brado dos nossos concursos? Terão estes o poder magico de attrahir ao meio de nós os Sabios da America, e da Europa? Mas ah! que só a pezo de ouro largariaõ elles as commodidades e gôzos que por lá teem, para virem habitar em paiz e clima extranhos, a fim de nos ensinarem o que ignoramos. Porém poderá a Provincia fazer agora tão grandes sacrificios, offerecendo-lhes avultadas sommas de francos, quando para pagar aos que ha por cá, custa a chegar o dinheiro? Deveremos por isso permanecer estacionarios? Continúa o Sr. Correspondente invocando Berzelius, Gay Lessacs, Richards, Baudelocques, e Moreaus; declamando contra estrangeiros que vém zombar da nossa simplicidade, tendo pouco antes dito que bem longe está de desapprovar que se convidem estrangeiros; e conclúe queixando-se de que se não conheçaõ os nossos, que como o Sr. Correspondente não se teem feito conhecer por memoria alguma consideravel, porém appella para os concursos!

Tenho feito succinta analyse da parte arrazoada da segunda correspondencia do Sr Justiceiro: n'outro numero responderei as arguições que me fez; depois do que protesto abrir mão de tal polemica, que mais enfastia do que instrue ao Publico e a

Quem não quer a cousa.

SOCIEDADE NATALENSE.

O primeiro Secretario scientifica geralmente a todos os Illustres Socios, que a Sessão que deve ter lugar hoje (8) para approvação de novos Estatutos, he as seis e meia horas da tarde na caza do costume: (Rua da Roda D. 19)

Avisos Diversos.

-- Uma pessoa de capacidade pretende ir á Côrte a tratar de pendencias suas; e como tenha bastante pratica dos negocios do Foro, e mesmo de requerer em qualquer Tribunal d'aquella Capital, onde já esteve; offerece-se a quem precisar do seu prestimo, a incumbir-se de qualquer negocio, de que o queiraõ encarregar, protestando tratar com o maior disvello e assiduidade possivel de qualquer missão, que lhe incumbirem: annuncie.

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Euphrosina convida aos Srs. Socios da mesma, a reunirem-se em sessão, hoje as 6 1/2 horas da tarde, na sua caza, rua do Collegio D. 8.

-- Perdeo-se um annellão de ouro com firma no meio, quem o tiver achado, dirija-se a rua do Fogo ao pé do Rozario, sobrado de varandas de ferro, que será bem recompensado.

-- Dá-se duzentos mil reis a juros a 2 por cento ao mez; na rua do Fogo ao pé do Rozario, sabrado de varanda de ferro.

-- Perdeo-se desda a padaria do Sr. Machado da rua Direita D. 33 até a venda da mesma rua, D. 39, uma sedula de cincoenta mil reis; quem a achou, querendo restituila, dirija-se a mesma venda acima, que será recompensado.

-- Precisa-se de um official de Pharmacia, ou algum menino que já tenha alguma pratica; no atterro da Boa-Vista, botica de Joaquim José de Amorim, D. 40.

-- Quem quizer comprar uma frasqueira com 15 frascos, por preço muito commodo, dirija-se a rua das Agoas verdes, D. 25.

-- Vende-se a retro aberto, ou feichado, tambem se empenha um bom moleque com bom principio de cozinha, e todo o serviço do caza de idade de 14 annos; a quem convier qualquer destes negocios dirija se a rua da Roda D. 20, que achará com quem tratar.

-- Fazem-se todas as qualidades de costuras, lava-se e engoma-se por preço muito commodo; no beco da Cacimba no Recife, passado o sobrado de tres andares, como quem quer ir para a rua do Vigario no immediato de um andar, n. 4, bem defronte do lampeão.

-- Na rua do Trapiche Novo, n. 18, precisa-se saber se nesta Cidade existem tres filhos do falecido Caetano Antonio de Barros Alegre, e de Anna Felippa de San Tiago, por nomes, Angelo Custodio de Barros, Antonio de Barros, e Maria Eufrazia. Consta por tradição que foraõ nascidos e baptizados na freguezia do Páo do Alho, e que a Mãi tambem já falleceo.

-- Offerece-se um menino branco, brazileiro, de boa conducta, para caixeiro de loja de fazenda ou miudezas, entrando como principiante por não ter pratica; annuncie.

-- Vende-se por preço commodo um sitio na Ponte d'Uxoa, que confina com o sitio que foi de José Carlos, e com o sitio de José Ramos de Oliveira, com xãos proprios, caza de pedra e cal, e algumas arvores de fructo, como larangeiras, jaqueiras etc. etc.; quem o pretender dirija-se ao Monteiro sitio de Luiz José de Sampayo, que achará com quem tractar.

-- O Feitor com 50 annos de idade, que annunciou pelo Diario de segunda feira querer s'encarregar do tracto de um sitio procure na Trempe, sobrado em frente da rua que vai para a Soledade, que achará com quem tractar.

-- Deseja-se alugar uma casa terrea pequena, que tenha quintal e cacimba, para uma pessoa capaz, e de pouca familia, sendo nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, dando-se fiador e tres mezes adiantados; quem a tiver annuncie.

-- A Senhora que annunciou no Diario de 5.ª feira 4 do corrente ter chegado a pouco das Ilhas, e querer ser ama de familia, pode dirigir-se a rua da Trempe da Boa-Vista, venda do Lacra, que se dirá quem quer, exigindo-se que a mesma Senhora seja de boa conducta.

-- Romualdo Antonio do Sacramento, mestre alfaiate, tem estabelecido a sua loja na Praça da Boa-Vista, onde promette servir com toda a brevidade aos seus freguezes, assim como faz cazacas de panno preto a 28U reis, calças de dito a 14U, coletes de sarja e setim preto a 5U; ditos de veludo a 8U, e todas as mais obras por preço commodo nos feitios.

-- Uma Senhora solteira de bons costumes propoem-se a leccionar meninas, a ler e escrever e contar, bem como cozer, marcar, e bordar, e doutrina christãa; atraz da S. José D. 6, e por preço muito commodo.

-- Quem annunciou querer comprar um sitio no Mondego, querendo na Estancia, que d'ali pouco dista, achará um com as proporções seguintes - com arvores de fructo, boa agoa de beber, porto de embarque no fundo, d'onde se pode vir até esta cidade embarcado, tendo ao lado a Igreja da Estancia, e sendo em terreno proprio, alem de outras muitas proporções vantajosas: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, que ahi encontrará com quem tratar.

-- Quem quizer comprar parte de uma caza na rua de S. Bento em Olinda, e em chãos proprios, dirija-se a rua do Aragão D. 8, que achará com quem tractar.

-- Alugaõ-se duas escravas muito intelligentes, sem vicio, sabendo lavar e cozinhar o diario de uma caza, uma para o serviço interno, e outra para todo e qualquer serviço, pois he boa vendedeira de rua; no armazem da rua Nova, D 34.

☞ Hum rapaz de bons costumes, se offerece para caixeiro nesta praça, ou fora della, não sendo para o norte; quem do seu prestimo se queira utilisar annuncie a moradia por esta folha.

☞ Precisa-se allugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, em as seguintes ruas: concordia, S. Theresa, Flores, Trincheiras, atraz da Matriz, rua dos Quarteis, e Roda, que tenha quintal e cacimba, e seu aluguel não exceda a 10U000 reis; quem a tiver annuncie a moradia.

☞ Precisa-se de uma mulher, que saiba cosinhar sofrivelmente, e com aceio: na caza da viuva D. Catharina, caza defronte do oitão da Igreja da Santa Cruz, no bairro da Boavista.

☞ Pede se encarecidamente ao Snr. Fiscal da Caza-Forte, queira lançar as suas vistas de piedade pelas ruas da dita *Povoação*, que vivem cheias de cabras e porcos, quase todos sem cangas, destruindo as plantações e lavouras, que os proprietarios tem em seus citios, e quintaes; e isto contra o que positivamente está determinado pelo Art. 35 das Posturas da Camara Municipal.

Como um dos mais prejudicados, a pezar de ter o seu citio mui bem cercado, pede do Snr. Fiscal nada mais que o cumprimento da Lei.

O Prejudicado.

☞ Uma Senhora capaz e de bons costumes, propoem-se a ensinar meninas, as primeiras letras, contar, doutrina christã, coser costura chan, bordar, lavarinto, e marcar de todas as qualidades, e bordar do mesmo ponto; e tambem se tomaõ meninas para acabarem de aprender, que venhão assistir em casa, e sendo captivas tambem; e na mesma casa se fazem todas as qualidades de costuras; assim como vestidos de modas, e tudo por preço commodo: os Srs. Pais de familias, que se quiserem utilisar do seo prestimo, dirijão-se a rua do Queimado, no sobrado por cima da botica D. 8, no terceiro andar.

☞ O Juiz do Civel da primeira vara acha-se no effectivo exercicio da mesma.

☞ O abaixo assignado, para pagar um tributo a verdade, quer desmascarar um celebre impostor, que arrogando a si poderes que lhe não são confiados, diz que o Snr. P A. T. Guimarães, não é Procurador do Snr. Cunha, concordo, porem este Snr. nada tem com a Irmandade do Terço, e sim com o Sr. Guimarães, respeito a alcatifa de quem já recebeo dinheiro por conta, por ser o verdadeiro devedor, e contraente, não como Thesoureiro que fui, e sim como particular.

Joze Joaquim de Freitas Guimarães.

☞ Antonio dos Santos Vital, branco, solteiro se propoem a ensinar fora da praça, a ler, escrever, e contar com perfeição, Grammatica nacional, Geometria pratica, e musica: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Direita, botica D. 11.

☞ O abaixo assignado comprou para o Sr. Manoel José da Silva residente na Cidade do Maranhão um bilhete n. 2451 da primeira parte da 6. Loteria do theatro publico desta Cidade, e para o Sr. José João da Silva da mesma Cidade de sociedade com o abaixo assignado um meio bilhete da dita loteria de n. 2357, cujos ficaõ em poder do annunciante. — Antonio Soares Ferreira dos Santos.

☞ O abaixo assignado tem a honra de responder pela ultima vez ao Snr. abelhudo, e sem nome (que bellamente o conhece) que está muito pouco ao facto do aranzel de que tem lançado, não porque o abaixo assignado nunca comprou objectos para a Irmandade do Terço, senão em seo nome, e ao contrario... Agora pergunta o annunciante ao Snr. abelhudo, que exija do actual Thesoureiro quantas vezes tem o caixeiro do Snr. Cunha, procurado delle o pagamento, e que pagamentos tem feito a conta da divida. Responde mais ao Snr. abelhudo sem nome, em quanto dizer que na qualidade de Thesoureiro, subcarreguei na conta da Irmandade a alcatifa, tira-me de boa duvida: ora se o Snr abelhudo confessa que lancei mão arbitrariamente da alcatifa, e outras alfaias para as emprestar a S. N., como fez a sua primeira exigencia ao Snr. D. da mesma?.. portanto bem claro está que o Snr. abelhudo mais tencionou manxar a corporação, do que fazer a exigencia que não é de sua attribuição.

Aproveito tambem a occasião de declarar ao Snr. abelhudo, que quando se assignar em seus escriptos, ou se habilitar que é pessoa competente (o que négo) então responderei as suas exigencias respeito as sanefas de veludo, porque do contrario não dá.. ..., e só a competente meza é que da satisfações.

Pedro Antonio Texeira Guimarães.

☞ Manoel Luiz da Veiga, tendo de se demorar no Rio de Janeiro, offerece seu prestimo nesta Corte aos que delle se quizerem servir, seja sobre negocios judiciaes, ou pretenções do estado; certos em que o preço da agencia será o mais barato, e suas ordens cumpridas com a maior promptidão. As cartas deverão vir com o porte pago, fazendo certo o preço da agencia, e despezas com os negocios de que for incombido.

☞ Aluga-se uma preta para serviço de caza de pouca familia; quem a pertender dirija-se a esta Typographia,

☞ Offerece para caixeiro de loja ou rua, um rapaz branco, brasileiro, idade 16 annos pouco mais ou menos, tem bastante pratica de negocio, em rasão de ter praticado desde 8 annos, e dá pessoa que pode informar de sua conducta; adver-se-se que o dito só quer arrumação nesta praca: pede a pessoa que de seo prestimo se quiserem utilisar annuncie para ser procurada.

☞ Precisa-se d'um pequeno rapaz portuguez, para segundo caixeiro d'uma paderia, comprometendo-se este a fazer a entrega de 10 a 12 patacas de pães todos os dias aos freguezes perto da mesma paderia: a pessoa que se achar nas circunstancias, gozando de bom credito, dirija-se a rua dos Quarteis paderia D. 5., que achará com quem tratar.

☞ Qualquer Senhor nesta Cidade, que for correspondente do Snr. Joaquim Antonio da Fonceca do Rio de Janeiro, ou tenha ordem do dito Snr. para entregar nesta Cidade a João Rodrigues da Silva; hoje se assigna, João Albino da Silva e Sousa, a quantia de 348$910 rs., pode entregar a mesma quantia ao Sr. Joze Baptista Ribeiro de Faria, ou a SilvestreJoaquim do Nascimento, a quem ficão ordens do referido recebimento por o dito Snr. João Albino; e para que assim conste nesta Cidade se faz o presente annuncio, e caso tenha entregado a outra qualquer pessoa, por engano, queira annunciar para se usar dos meios da lei.

Leilão

☞ Que fazem Mr. e Madama Labottier, por intervencão do Correctol Oliveira, das Fazendas, e armação da sua Loja, sita na Rua Nova, consistindo as mesmas como se segue: Lapins de cores infestados; Setins lizos, e lavrados, Sedas da moda, Chitas francezas do ultimo gosto, Sapatos de setim e de duraque para Senhoras e meninas, Luvas e Meias d'algodão, e de seda, Chapeos de seda, ditos armados, e para armar, flores finas, rendas, e bicos de flores bordados, fitas de varias cores e larguras, bonés para meninos, muitas perfumarias, e muitos outros objectos de uma loja bem sortida: segunda feira 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, e contiuuará para finalisar no dia seguinte as mesmas horas.

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de Cutelería muito fino, Ferragens de diversas qualidades, linhas em carreteis, e muitos objectos de semelhante natureza: Quarta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem defronte do Trapixe novo.

☞ Que faz Thomaz d'Aguino Fonceca, por intervenção do Corretor Oliveira Quinta feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem da rua Nova, das seguintes Fazendas Inglezas, e Francezas do melhor gosto, proximamente despachadas, a saber: Merinós pretos e de cores, challes de merinó bordados para Snra. Gollas ricamente bordados, cueiros de merinó bordados, velludo preto, lenços de seda pretos, ditos de cores á imitação dos da India, meias de seda lizas e bordadas, ditas do linha d'Escocia, ditas d'algodaõ, luvas de pelica, madapoloens finos, brim branco intrançado de linho, chapéos de sol de seda, vestidos de cambraia bordados de cor, panno preto fino, candieiros ricos de meio de salla, fitas de seda lizas de cores, sapatos de marroquim para Sara., e muitos outros artigos que serão apresentados.

☞ Que faz Hermano Mehrtens, por intervenção do Corretor Oliveira, de soberbas Mezas de jantar d'abrir e fexar com as competentes cabeceiras q' podem servir em separado como mezas redondas, moxos para escritorio de rosca para altear ou abaixar, mezas pequenas, ditas de mogno redondas para meio de salla, carteiras de mogno para meio de salla, livros em branco para escripturação, papel de copiar cartas, e lindas bandeijas de gosto moderno. Sexta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, D. 25, primeiro andar.

Compras

☞ Um trancelim fino, ainda que seja uzado, com tanto que seja bem feito, e de bom ouro, quem o tiver annuncie para ser procurado.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typographica, da Loteria da Matriz da Boavista, a 360 rs.: nesta Typographia.

☞ Uma escrava de idade de 25 annos, boa cozinheira, engoma lizo, lava tanto de varrela como de sabão faz varias qualidades de doces, e dasse a contento; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Semente de coentro rócho detoceira, muito nova no atterro da Boa-vista, venda que foi do finado carlos Jose Lopes, D. 36.

☞ Uma canoa aberta para carregar familia; no estaleiro de Vicente Ferreira de Barros.

☞ Um pianno em muito bom uzo, e de excellente vozes, propriamente para quem quer aprender: um brilhante anel, com uma grande pedra d'agua-marinha encastuada em ouro, muito proprio para algum Snr. Conigo, ou Vigario: quem pretender, annuncie.

☞ Um caixão proprio para venda, por preço muito commodo; na venda da esquina defronte do Theatro.

☞ Uma cabra bixo, muito leiteira e muito mança, por preço commodo, sendo a dita cabra propria para criar mininos, na rua dos Quarteis loja nova, D. 2.

☞ Dois Diccionarios, um Magnun Lexicon, e outro Portuguez, e Latino por Pedro Jose da Fonceca, por preço commodo, na travessa do Rozario, para a rua do queimado, D 7.

☞ Um moleque crioulo de idade de 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem; na rua velha da Boa-vista, D. 21.

☞ Uma escrava cozinheira, e de todo o serviço; na praça da Independencia, numero 1, ou na rua do Aragão, D. 17.

☞ Uma escrava; na rua do Rozario estreita, D 33.

☞ Duas varandas de ferro de bonito molde, sendo de trinta palmos de frente cada uma; na venda defronte da Cadeia, de Jose Pereira Penna.

☞ Farinha de S. Matheus chegada ultimamente, a 4,500 reis a saca; no armazem d Antonio Joze Pereira, defrõte da escadinha.

☞ Uma venda no patio da Santa Cruz, com poucos fundos; a falar com o Snr. Ignacio, que tem venda ao lado da Ribeira do mesmo bairro, que tem calçada de Pedra.

☞ Taboado de pinho, costado, costadinho, assualho, forro e para fundos de barricas, mais em conta do que em outra qualquer parte; atraz do theatro armazem de farinha, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheos.

☞ Um roquete bordado, e bem feito com todo o asseio; na rua da Conceição da Boavista caza, D. 10, do lado do Rozario.

☞ Uma negrinha de nação, de linda figura, com 11, a 12 annos de idade, com principio de custura, *e sem vicio algum*, e mui propria para tratar de crianças por ser mui carinhoza; na rua Direita defronte da torre do terço, segundo andar por sima da paderia.

☞ Tres moradas de casas terreas, uma na rua Augusta, outra na rua do Padre Floriano, e a outra nas 5 pontas; a fallar com Manoel Ferreira Ramos, na loja da quina da rua do Crespo que vira para a rua do Queimado

☞ Ou troca-se por um moleque, que não tenha menos de 14 annos de idade, um negro moço, e ladino: na rua Direita no 1. andar do sobrado da quina do becco da Penha.

☞ Pedras de moinho, por preço muito commodo: na rua das Flores, D. 9

☞ Uma preta crioula, moça, e de bonita figura, muito deligente para o serviço de casa, sabendo cozer sofrivelmente e cozinhar o diario, é muito boa quitandeira: os pretendentes dirijão-se a Fora de Portas, casa n. 212, quase confronte o Arsenal de Marinha.

☞ Milho em sacas muito bom, e por preço commodo: na rua do Azeite de peixe no Recife, armazem de couros do Arantes, se dirá quem vende.

☞ Uma preta de nome Maria, nação Angola, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, cosinha, ensaboa, e faz todo o serviço de casa, e é boa quitandeira: quem a pretender, dirija-se a rua Velha da Boavista, D. 31.

☞ Diccionario francez-portuguez, e portuguez-francez, 2 vol.; Quintiliano, 2 vol. Terencio, Selecta comentada, dita sem comento, e o Novo Testamento de J. C.; Pautas bem riscadas e bem pretas, grandes e pequenas; Cartas e Taboadas para meninos: na rua Direita D. 26, loja de calgados do Snr. Bastos; e na Codorniz n. 4, venda do Snr. Joze Rodrigues, somente as cartas e taboadas a 80, e 40 rs.

☞ Uma casa terrea, sita no lugar das 5 pontas D. 29, com 3 portas na frente, e apta para loja de fazenda: na rua Direita, D. 25, confronte ao lado Livramento.

☞ Uma escrava de bonita figura, sabe lavar de sabão, e mesmo de varrela, tambem engomma sufrivelmente: na rua do Caldeireiro D. 40.

☞ Uma escrava crioula, bonita figura, idade 22 a 23 annos, ensaboa e cozinha com perfeicão, cose alguma cousa, engoma liso; está criando, e tem muito bom leite; vende-se sem a cria ou com ella, sem vicio e nem achaque; a escrava é muito conhecida, e se vende por precisão da casa: na rua d'Hortas primeiro andar do sobrado junto a Igreja dos Martyrios.

☞ Uma preta de nação, com uma cria de quatro mezes, tem muito bom leite para criar, lava de sabão, e tem principio de engomado: na rua da Guia no Recife, sobrado da quina defronte do telheiro do porto das canoas, primeiro andar.

☞ Um preto moço, de linda figura, de 18 a 20 annos de idade, proprio para todo o serviço; um dito muito reforçado, perfeito carreiro; um dito de meia idade por 250$000 rs.; duas pretas quitandeiras e lavadeiras de sabão e varrela, uma dita perfeita cosinheira engomadeira, e doceira; uma negrinha de 14 a 15 annos, sabendo engomar e cosinhar; e um moleque de 12 annos, bonita figura: na rua do Fogo ao pé da Igreja do Rozario, D. 25.

☞ Uma escrava de bonita figura, idade pouco mais ou menos 25 annos, a qual tem algumas habilidades; a vista do comprador se dirá o motivo: na praça da Boavista, venda por baixo do sobrado de Pedro Ignacio Baptista.

☞ Um negra por precisão; na rua das Trinxeiras, D. 7.

☞ Uma loja de miudezas, a dinheiro, com grande rebate, ou a praso; quem pretender, dirija-se ao Snr. Antonio da Silva Gusmão.

☞ Sarja hespanhola de seda, meias pretas de seda, veludo preto, e lós pretos, tudo muito moderno, e por commodo preço, na pracinha do Livramento, D. 21.

☞ Um trancelim de ouro de lei, com o seo competente passador a moderna, com vinte e duas oitavas; na praça do Commercio no botiquim do Almeida.

☞ Um optimo moleque de nação de 15 para 16 annos, muito esperto sem vicio nem achaque algum; uma negrinha de 12 annos, de linda figura, muito dezembaraçada, e esperta em todo o serviço de caza, e uma pedra marmore de nove palmos de comprida, e 4 de larga, propria para meza, ou qualquer obra; na rua Velha, n. 45.

☞ *Um jogo de pistollas com pouco uzo*, mui boas de fogo, e alcance: e um par de coldres de couro de lustro, das mesmas por preço muito commodo; e na praça da Independencia, loja de funileiro, D. 11.

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria da Matriz da Boa vista a 6430 e 3130, na rua do Livramento botica D 11.

☞ Farinha em saccas, e a retalho, de muito boa qualidade; em os armazens das casas de Joze Higino de Miranda, e promette-se vender mais accommodado do que em nenhuma outra parte.

Escravos Fugidos

☞ Uma preta crioula, idade 16 annos, por nome Conceição, com os signaes seguintes — levou vestido de chita cor de rosa, pano da costa já uzado, tem falta de um dente de cima; levou um taboleiro em que andava vendendo limas de cheiro; quem a aprehender leve-a a praça da Boavista, D. 16.

☞ No dia 30 de Dezembro p. p., fugio um negro da costa, de nome José, com calça de brim, camisa de algodãozinho, bem talhado do rosto, com uma banda do mesmo mais alta que a outra, falla desembaraçado, é barbeiro, bastante seco do corpo, estatura regular: quem o aprehender leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 59, segundo andar, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

RIO DE JANEIRO; em 16 dias; Brigue Inglez Ciccero, de 217 tonel., Cap. Alexandre Bell, equip 7, carga lastro, a Manoel Calmont & Companhia.

BAHIA; em 6 dias, Polaca Austriaca Stefanino, de 390 tonel., Cap. Elias Lépovaz, equip. 12, carga lastro, ao mesmo Cap.

SAHIDOS NO MESMO DIA

MONTE-VIDEO; o Brigue Oriental Indi, de 185 tonel., Cap. Vicente Nicolino, carga assucar, e aguardente.

OBSERVAÇOENS

Deo a vela do Lameirão as 11 horas 30 minutos a Curveta Ingleza, a Cruzar.

PRECOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	$ 15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$000 1$100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$500	Bl.	8$500	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	14$000 16$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	$ 4$700	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$100 $120	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoas doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$500	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$ $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$ $120	Lb	220 300	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$540 $750	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	$ 8$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	$ $	,,	1$440	Ar.	Nb
,, ,, Nacional		8$000				
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 3$000	Gl.	200$000	Pp.	F.
,, de Portugal	,, Portugal	$ 3$000	G.	200$000	Pp.	F.
,, de Peixe	Whale oil	$750	,,			
BACALHAU	Codfish	11$100 11$500	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$300	ũa	$600	ũa	P.
,, ,, abatidas	,, shooks	$ 1$000	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	$ 1$600	Ar.	$640	Ar.	Ab
Bezerros Francezes	Calf skins, French	30$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	Ab
Breu	Rosin	$ 5$000	Br.	3$200	Ql.	Nb
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$ 12$500	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	8$000 9$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 6$900	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$500	Bl.	4$000	Bl.	
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	16$000 18$000	Ql.	18$000	Ql.	Nb
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England	20$000	,,	18$000	,,	Nb
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 19$000	,,	18$000	,,	Nb
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 19$000	,,	18$000	,,	Nb
Café	Coffee	3$600 4$400	Ar.			,,
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$600 3$200	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	2$600 3$200	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 20$000	B.	2$500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	3$000	,,	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	20$000 21$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 12$000	To.	12$000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$600	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $820	,,	$600	,,	
Chá Hisson	Tea Hysson	$ 2$200	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	$ 2$200	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	3$600 4$500	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	Porter	4$300	,,	4$000	,,	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	12$000 13$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	13$000 14$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 16$000	,,	15$000	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$ $580	Lb	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $550	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$ $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brimstone	$ 1$500	Ar.	1$400	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$200 4$400	ũa		Fa.	F.
Estopa	Bagging	$ $170	ya	$160	Co.	eff
Erva-doce	Anise seed	6$000 6$400	Ar.	3$200	Ar.	
Estanho	Pewter	$ $480	Lb.	$300	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 15$000	Ba.	16$000	Ba.	Nt.
,, velha	,, old dito	$ 13$000	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ 19$000	,,	,,	,,	,,
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$ $	,,	,,	,,	,,
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	Nh
Feijão	Beans	9$000 12$000	,,	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 19$000	Sa.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	$ 9$000	Cx.	8$000	Ql.	Ab
Fouces de roça	Hedging bills large	$440	Ql.	$400	ũa	Ab
,, de meia roça	,, ,, small	$240	ũa	$300	ũa	
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	ũa	$400	Lb.	
,, Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Lb.	6$500	Ar.	Nh
,, de Sapateiro	Shoe makere thread	$ $550	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$ 7$000	Lb.	5$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
Ferro da Suecia	Iron Swedish	$ 9$000	Ql.	7$000	Ql.	F.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $560	Gl.	160$000	p.	F.
,, em botijas	,, in jars	$ 2$510	Dz.	3$000	Dz	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	22$000 24$000	,,	20$000	,,	ff
,, inglezas estreitas	,, English narrow	15$000 16$000	,,	12$000	,,	Ab
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	160	p. c.		p. c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $700	Lb.	$300	Lb.	F.
,, Franceza	,, French	$ $440	,,	$300	,,	ff
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$500	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$000 3$500	Ar.	3$200	,,	Ab
Milho	Indian Corn	$ 6$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$ 1$300	Gl.	$150	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	$ 1$400	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$360 $400		Factura	Vr.	Ab
,, ,, Feira	,, ,, Folded	$500 $510	Vr.	,,	,,	F
Papel de peso coroinha	Paper loter	2$800 3$000	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	$ 3$200	,,	2$800	,,	F.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2$600 3$000	,,	2$800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	$ 2$400	,,	1$900	,,	
,, florete	,, florete	2$000 2$200	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	$ 1$800	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1$200 1$400	,,	1$600	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$800 1$000	,,	$600	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	3$000 3$500	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$ $160	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000 13$000	Ba.	10$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$ $520	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	$150 $160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $180	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	$ 4$500	Mi.	10$000	Ql.	p.p
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 ½	$ $800	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 ½	1$000 1$100	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in	$ $080	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9$600 10$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	6$000 9$600	,,	5$120	,,	Ab
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$200 3$520	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$750 1$000	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			Ab
,, de Lisboa	,, Lisbon	$ 2$600	,,	4$000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7$000 8$000	,,	8$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $105	,,	3$840	Ar.	
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	$120 $140		3$840	,,	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	$ $200		5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ $620	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$ 20$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	4$000 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$ $035	Pe.	7$ 17$	Pé	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	6$000 6$400	Ar.	$	Ar.	F.
,, de Lisboa	....	$ 9$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000 48$000	Pp.	60$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30$000 35$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	$ 120$000	,,	130$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	$ 120$000	,,	150$000	,,	Ab
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70$ 100$000	,,	95$000	,,	Nh
,, ,, Malaga secco b. p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	$ 105$000	,,	85$000	,,	Nh
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	$ 70$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	$ 70$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	$ 60$000	,,	110$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	$ $	,,	110$000	,,	Nh
,, Muscatel	,, Muscatel	$ $		100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	4$500 5$000	Dz.	2$400	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5$000 12$000	,,	132$000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$000 22$000	,,	360$000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10$000 12$000	Cx.	$070	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$ $700	Lb.	$500	Lb.	Eff
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO	ESPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR.
Agoa ardente Caxaça	Rum	35$000 40$000	Fipa	40$000	Fipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6$500 6$600	Arr	5$600	Arroba
,, 2. ,,	2,	5$500 5$600		$	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.		,,	2$050 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3 ,,	700 a 800	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4 ,,		,,	$65>2	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,	850 a 900	,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,		,,	1$350 1 q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels whites	2$000 2$300	,,		,,
,, Mascavado ,, ,,	,, ,, brown	$ 1$500	,,		,,
,, Branco em sacos		2$150 2$500			
,, mascavado ,,		1$400			
Couros Seccos Salgados	Dry salted hides	$ $125	Libra	3$680	Hum
Meios de Solla	Tanned hides	2$200	Hum	[illegible]$000	,,
Chifres da terra	Ox horns	3$000	Cento	4$000	Cen
,, do Rio Grande, novilho.	....	6$000			

FRETES.

Ascucar para Liverpool .... £. 3. Ton. e 5 p. o/o de primagem.
,, Amsterdam ...... 3. 10 ,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,
,, Canal .... 3 2 6 ,, ,, ,, ,,
,, Genova .... 3. 10 ,, ,, ,, ,,
,, Hamburgo .... 3. 5 ,, ,, ,, ,, Effectuado
,, Trieste .... £ 3 10 a £ 3 15 ,, ,, ,,
,, Estados Unidos.
,, Portugal .... 200 250 Reis por Ar, sem primagem.
Algodão ,, 600. ,, ,, ,, ,,
,, França .... 400. ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1. F. Nominal
,, Inglaterra ...... 5/8 por libra & por o/o
,, Barcelona ...... 500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros Inglaterra ..... £ 3" 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,, França .... 200 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.
,, Estados-Unidos.

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor

Para atrestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber, de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Trocarão-se algumas sommas consideraveis a 31 d. por 1000.

ALGODÃO' — Entradas mais frequentes, e ventas a 6$600 de pouca monta.

ASSUCAR — Tem havido algumas transaçoens a 700 rs., e igualmente a 800 reis por arroba sobre o ferro.

COUROS — São procurados a 125 reis por libra.

BACALHAU — Chégarão 5 carregamentos de bacalháo constando ao todo de 3870 barricas tendo destes seguido para Bahia 1500, e para o Rio de Janeiro 800 barricas.

FARINHA — Chegarão dous carregamentos de 1200 barricas cada um, um dos quaes segue para Bahia, e outro foi aqui vendido a 16$000 por barrica por ser de qualidade superior de Richmont.

CARNE DE CHARQUE — Chegarão tres carregamentos, um do Rio Grande, outro de Montevideo e o outro de Buenos Aires, que estão vendendo a bordo de 2$600 a 3$200.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 184[illegible].